



REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	12/01/2015
Reunião:	1ª Reunião do GTA OH
Grupo:	Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Operações Hidráulicas – GTA OH
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Marcelo R. Rocha de Carvalho	FURNAS
Daniele Ornelas de Lima	FURNAS
André Luís de Paula Marques	AGEVAP
Daiane Alves dos Santos	AGEVAP
Aline Raquel de Alvarenga	AGEVAP
Paulo Diniz	ONS
Rosa Maria Formiga Johnsson	INEA
Edson Falcão	INEA
Lívia Soalheiro	INEA
Julio Cesar Antunes	Comitê Guandu/CEDAE
Eduardo Dantas	CEDAE
Edes Fernandes	CEDAE
Diogo Azevedo	Light
José Luiz Governo de Souza	TKCSA
Joaquim Gondim	ANA
Antônio Augusto	ANA
Roberto Carneiro	ANA
João Nakashima	CESP
Renato Veneziani	SABESP
Luiz Roberto Barreti	CBH-PS /SP
João Gomes de Siqueira	CBH BPSI
Luciano Barros	Unidrinks
Clariana Nogueira	Unidrinks
Luiz Mário Concebida	FIRJAN
Zenilson Amaral Coutinho	ASFLUCAN
Tipo:	Videoconferência
Local:	INEA, ANA, FIRJAN, DAAE, AGEVAP, CESP E AGEVAP
RELATO DA REUNIÃO	
<p>Apresentação do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre as condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Na apresentação consta que se não ocorrerem chuvas em janeiro, a média será a menor da história. A pior média era janeiro de 1953 e a média de hoje já encontra-se 5% abaixo daquela média. A previsão de chuva é só a partir de 21/01/15.</p> <p>Informa também que as simulações indicam que o reservatório no final de janeiro/2015 será de 1,8% considerando a vazão objetivo de 149m³/s Caso as vazões afluentes sejam similares às ocorridas em 2014, antes da 2ª quinzena de agosto se esgotará o volume</p>	

morto do armazenamento equivalente. Com as mesmas vazões afluentes e com uma vazão objetivo de 140 m³/s, o volume morto se esgotará no final de setembro e com uma vazão objetivo de 130 m³/s não ocorre o esgotamento do volume morto até o início do próximo período úmido.

Avaliação do uso do reservatório de Lajes:

- I. Armazenamento para segurança da região metropolitana do Rio de Janeiro;
- II. Assegurar uma vazão defluente de 5,5 m³/s para abastecimento da calha da CEDAE;
- III. A vazão defluente mínima é de 10m³/s e a máxima de 120m³/s;
- IV. Este reservatório tem reenchimento plurianual.

O representante da CSA relatou que hoje está sendo praticado dias com 100 e outros com 114m³/s, e que o caminho para novas reduções seria manter a máxima e reduzir mais a mínima, para ser possível que as empresas do canal de São Francisco operem sem a paralisação de suas atividades.

O representante da ANA, informou que é importante que todos tenham consciência de que trabalhar com volume morto é uma operação especial. Sugeriu também que a carta que solicitará a prorrogação da Resolução 2051/14 seja enviada diretamente pela Diretoria do CEIVAP. O representante da CESP ficou de verificar a possibilidade de Santa Branca operar com 30 e Jaguari com 7m³/s.

O grupo definiu as seguintes alterações em Pereira Passos:

00:00 horas do dia 13/01/15 irá passar a operar com 96 m³/s, alternando para 114 m³/s à 0 Hora do dia 14/01/2015 e assim sucessivamente até o dia 20/01/15.

00:00 horas do dia 21/01/15 irá passar a operar com 92 m³/s, alternando para 114 m³/s em períodos diários até data a ser definida.

O representante da CESP ficou de verificar a possibilidade de Santa Branca operar com 30 e Jaguari com 7.

Encaminhamentos

1.O Coordenador do GTA OH enviará carta ao presidente do CEIVAP solicitando que o Comitê peça a prorrogação da resolução 2051/14 até 28/02/15 e possibilidade de alteração da vazão mínima a jusante de Santa Branca e Jaguari.

2. A AGEVAP deverá enviar as minutas das atas das reuniões para os membros e participantes das reuniões do GTA OH. As contribuições deverão ser enviadas à AGEVAP até o dia 21/01/14.

3. A próxima reunião do grupo será realizada em 27/01/14.

Início:	14 horas	Encerramento	17 horas
Registro da reunião elaborada por:	AGEVAP		